

## MORFOLOGIA DA LAGARTA DE ÚLTIMO ÍNSTAR DE *Hylesia remex* DYAR, 1913 (LEPIDOPTERA: SATURNIIDAE: HEMILEUCINAE)

Graziela Poletto (PIBIC-CNPq), Edegar Fronza, Alexandre Specht (orientador) - [grazi.poletto@yahoo.com.br](mailto:grazi.poletto@yahoo.com.br)

Os hemileucíneos compreendem mariposas de tamanho médio a grande que se caracterizam por apresentarem na fase larval estruturas com capacidade de produzir e inocular substâncias de ação urticante ou hemolítica. A maior parte dos acidentes ocorre em função do contato com as lagartas, entretanto, os representantes gênero *Hylesia* Hübner [1820], também podem apresentar ação urticante na fase adulta, pois as fêmeas possuem escamas abdominais modificadas em cerdas utilizadas para proteger as posturas que, em contato com a epiderme humana podem causar dermatites. Menos de 10% das 110 espécies do gênero apresentam lagartas conhecidas; estas são semelhantes e descritas superficialmente, o que não permite a identificação específica. *Hylesia remex* Dyar, 1913 ocorre no Brasil, no Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, cujos adultos esporadicamente já causaram surtos de lepidopterismo. Tendo em vista a inexistência de informações sobre suas formas larvais o presente estudo objetivou detalhar a morfologia da lagarta de último ínstar. Utilizaram-se lagartas alimentadas com erva-mate, a partir de uma única postura; foram sacrificadas em água fervente por dois a três minutos e então, mantidas em recipientes com álcool 70%. Além da documentação fotográfica durante a criação foram elaboradas ilustrações em câmara clara acoplada a um estereomicroscópio. Para melhor visualizar as estruturas, as lagartas foram submetidas a um tratamento de clarificação através da ação de uma solução de KOH a 10%, em ebulição. Após, foram dissecadas ao longo da listra médio-dorsal direita fixando-se a cutícula entre duas lâminas. As lagartas, características do gênero, apresentam coloração mimética com fundo castanho esverdeado. A cabeça, de coloração negra, caracteriza-se por apresentar grande número de cerdas, e manchas claras até brancas junto à sutura epicranial, em forma de "V" invertido junto a suturas adfrontais, na região genal, passando perto ou entre os ocelos, no clipeo e nas antenas; estas são relativamente longas com antenômeros de comprimento subigual. Os escolos são típicos dos demais representantes da subfamília Hemileucinae, com espinhos terminando com duras cerdas ou com pêlos flexíveis; entretanto, os dorsais do protórax apresentam um capítulo formado pela reunião de espinhos intumescidos. O primeiro e o sétimo urômeros apresentam, após o espiráculo, uma glândula, com função e nomenclatura desconhecida.

Palavras-chave: morfologia, lepidopterismo, erucismo.

Apoio: UCS, CNPq.